



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo	Campus Goiabeiras		
Curso: Comunicação Social – Cinema e Audiovisual			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº91):			
Docente Responsável: Lucas Bragança da Fonseca			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5304948146950132			
Disciplina: COMUNICAÇÃO E SEXUALIDADE			Código: COS11578
Pré-requisito:	--	Carga Horária Semestral: 60h	
Dia / Horário	Quinta-feira: 18h-22h		
Créditos --	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45	15	0
Ementa: Relações mídia e sexualidades dissidentes. Representações midiáticas da comunidade LGBT, em seus mais diversos nichos (lésbicas, gays, transexuais, bissexuais - levando em conta discussões mais contemporâneas como, não-binaridade, queer, interseccionalidade e assexualidade) nos campos da publicidade, do jornalismo, do audiovisual/cinema. O corpo como território político de disputas.			
Objetivo Geral: Promover a discussão, dentro dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Cinema e Audiovisual, acerca das representações da diversidade sexual, com ênfase na comunidade LGBT+ e nos discursos identitários, dentro de cada uma das habilitações e suas interseções no ambiente digital.			
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">- Utilizando como base o pensamento de autores da comunicação e do campo da sexualidade e da identidade, bem como a vivência de convidados (ativistas, profissionais da mídia e pesquisadores), traçar um panorama das representações midiáticas da homossexualidade;- Questionar o caráter inclusivo da esfera midiática, bem como discutir as representações das sexualidades não normativas e homofobia na televisão, no jornal, na publicidade e no cinema;- Fomentar a difusão de conteúdos teórico-conceituais acerca da relação entre as afetividades LGBT+ e mídia;- Apresentar diferentes perspectivas de lutas políticas das sexualidades (assimilacionismo, multiculturalismo e queer) relacionando-as com aspectos do campo da comunicação social.			

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Memória e ativismo LGBT:

- Discussões sobre o lugar da comunidade LGBT+ na sociedade a partir da exibição de filmes e vídeos com base histórica.
- Localizar as lésbicas e as travestis em uma historicidade majoritariamente masculina.

Unidade 2 – Políticas da sexualidade:

- O corpo como território em disputa.
- Debates sobre as visões da mídia como local de libertação e de opressão dos corpos.
- Enfrentamentos teóricos entre as correntes de pensamento que envolvem as dissidências sexuais (assimilacionismo x multiculturalismo x queer) aplicado ao contexto dessas vivências atravessadas pelos meios de comunicação.

Unidade 4 - Mídias e Sexualidades

- Representações das sexualidades dissidentes em diversos campos midiáticos.
- O papel pedagógico da mídia.
- Pensando lugares das sexualidades dentro do campo da comunicação.

Metodologia:

A disciplina é de cunho teórico e prático e se desenvolve em torno de discussões a partir da leitura de textos previamente escolhidos, da exibição de materiais comunicacionais diversos e realização de exercícios práticos, visando potencializar a visão crítica dos alunos em relação aos discursos midiáticos e suas relações com as sexualidades.

- . Aula expositiva/dialogada;
- . Exibição de vídeos e fomento de debates;
- . Realização de exercícios em sala;
- . Aulas com presença de convidados envolvidos com as temáticas da sexualidade e comunicação;
- . Orientação para a realização de projetos de comunicação com viés inclusivo.

Como recursos serão necessários: computador com acesso à internet, datashow e som; quadro e pincel.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

- **Presença e participação em sala**

Procedimentos: por prezar a disciplina pelo debate e o diálogo entre os textos e os exemplos apresentados, é de suma importância a participação ativa e a frequência dos alunos.

- **Exercícios críticos**

Procedimentos: serão pedidos exercícios individuais ou em grupo ao final das duas primeiras unidades com intuito de estimular a capacidade crítica dos alunos frente aos exemplos publicitários, jornalísticos e do campo do cinema e audiovisual que serão apresentados em sala.

- **Produção Final**

Procedimentos: ao final da disciplina o aluno deverá realizar uma atividade a sua escolha (dentro do campo de uma das três habilitações do curso) que problematize de forma teórica ou prática algum dos conteúdos abordados em sala e que tenha impacto **dentro do campus da universidade**. Os grupos serão formados com base na complexidade da proposta desenvolvida pelos próprios alunos. Serão aceitos: produção de artigo teórico ou opinativo, ensaio, obras audiovisuais ou literárias, performance pública, criação estratégias de comunicação digitais, organização de exposições audiovisuais públicas, realização de debates, comunicação criativa impressa, panfletos informativos, entre outros).

<p>Bibliografia básica:</p> <p>BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013a.</p> <p>MORENO, Antônio. A personagem homossexual no cinema brasileiro. Rio de Janeiro/Niterói: Funarte/Eduff, 2001.</p> <p>TREVISAN, João Silvério. Devassos no paraíso: A homossexualidade no Brasil, da colônia até a atualidade. São Paulo: Record, 2000.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>HOCQUENGHEM, Guy. Homossexualidade, opressão e liberdade sexual. Porto: Eros & Política, 1977.</p> <p>FAUSTO NETO, Antônio. Comunicação e mídia impressa: estudo sobre a AIDS. São Paulo: Hacker, 1999.</p> <p>MISKOLCI, Richard. Teoria queer: um aprendizado pelas diferenças. São Paulo: Autêntica, 2012.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. Ensaio sobre sexualidade e teoria queer. São Paulo: Autência, 2004.</p>	
<p>Plano de Aulas:</p>	
Aula 1	<p>Apresentação da disciplina e do programa</p> <p>Exibição: Documentário <i>A revolta de Stonewall</i> (Kate Davis e David Heilbroner, 2010).</p>
Aula 2	<p>Um breve percurso histórico</p> <p>Texto: HOCQUENGHEM, Guy. Homossexualidade, opressão e liberdade sexual. Porto: Eros & Política, 1977. (Capítulos "Introdução" e "A paranoia anti-homossexual")</p> <p>Texto complementar: FIGARI, Carlos. @s outr@s cariocas: interpelações, experiências e identidades homoeróticas no Rio de Janeiro – Séculos VXII ao XX. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2007. (Capítulo "As novas moralidades")</p> <p>Exibição: Reportagem sobre assassinato de gays nos anos 1980 e do documentário <i>Brasil Hi-Fi</i> (Lufe Steffen, 2013).</p>
Aula 3	<p>Marcha para contemporaneidade</p> <p>Texto 1: GREEN, James N. Além do Carnaval: a homossexualidade masculina no Brasil do século XX. São Paulo: UNESP, 2000. (Capítulo "Abaixo a repressão: mais amor e mais tesão", 1969-1980")</p> <p>Texto 2: TREVISAN, João Silvério. Devassos no paraíso: homossexualidade no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2000. (Capítulo: "Integrar-se ou desintegrar?")</p> <p>Texto complementar: Exibição: Trecho do documentário <i>Out There</i> (Stephen Fry, 2013)</p>
Aula 4	<p>Crise da AIDS</p> <p>Texto: FAUSTO NETO, Antônio. Comunicação e mídia impressa: estudo sobre a</p>

	<p>AIDS. São Paulo: Hacker, 1999. (Capítulo “Conclusão”)</p> <p>Texto complementar: BRAGANÇA, Lucas; GOVEIA, Fábio. Narrativas do HIV/AIDS no Twitter e suas correlações com a juventude brasileira contemporânea. (Artigo)</p> <p>Exibição: Documentário How to survive a plague (David France, 2012).</p>
Aula 5	<p>Potências e possibilidades do corpo</p> <p>Texto: COSTA, Zora Yonara. Resistência, identidade e visibilidade: o corpo político das lésbicas. (Artigo)</p> <p>Texto complementar: NASCIMENTO, David. O corpo político: sexualidades e regularidades acerca do prazer, dever, castigo e liberdade. (Artigo)</p> <p>Exibição: Documentário <i>Meu corpo é político</i> (Alice Riff, 2017).</p>
Aula 6	<p>Queer</p> <p>Texto: MISKOLCI, Richard. Teoria queer: um aprendizado pelas diferenças. São Paulo: Autêntica, 2012. (Capítulo “Origens históricas da Teoria Queer”)</p> <p>Texto complementar: LOURO, Guacira Lopes. Ensaio sobre sexualidade e teoria queer. (Capítulo “Marcas do corpo, marcas de poder”)</p> <p>Exibição: <i>Paris is burning</i> (Jennie Livingston, 1990)</p>
Aula 7	<p>Drag queens: performatividade de gênero</p> <p>Texto: AMANAJÁS, Igor. Drag Queen: Um percurso histórico pela arte dos atores transformistas (Artigo)</p> <p>Texto complementar: BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. (Capítulo: Teorizando o binário, o unitário e além”)</p> <p>Exibição: RuPaul’s Drag Race.</p>
Aula 8	<p>Pedagogias da Comunicação: visibilidade e representatividade</p> <p>Texto1: ROCHA, Matheus; RODRIGUES, André. Estudos de gênero e sexualidade na publicidade e propaganda brasileira: As representações das homossexualidades em anúncios publicitários televisivos. (Artigo)</p> <p>Texto complementar: RAMOS, Hugo; RODRIGUES, Alexsandro. A conexão entre cinema e educação: por uma pedagogia das afecções. (Artigo)</p> <p>Exibição: TED Talks Protagonismo sem máscaras de Helena Vieira, doutoranda da UFCE e Peças publicitárias com temática LGBT para discussão.</p>
Aula 9	<p>Criança viada – Aula com convidado</p> <p>Texto: PRECIADO, Paul Beatriz. Quem defende a criança queer? (Artigo)</p> <p>Texto complementar: MISKOLCI, Richard. Teoria queer: um aprendizado pelas diferenças. (Capítulo “A guerra contra o menino afeminado”)</p> <p>Exibição: Episódios do desenho <i>Steven Universe</i> (Rebecca Sugar).</p>
Aula 10	<p>Transexualidade e mídia – Aula com convidado</p> <p>Texto: CAMPUZANO, Giuseppe. Recuperação das histórias travestis. In: Cornwall,</p>

	<p>Andrea; Jolly, Susie. Questões de sexualidade: Ensaio Transculturais. Rio de Janeiro: ABIA, 2008.</p> <p>Textos complementares: SANTOS, Armando. MARTINS, Marco. Transgêneros e a mídia: o prazer do clandestino na noite versus a inserção no mercado formal de trabalho. (Artigo: VI Congresso Internacional de Estudos sobre a Diversidade Sexual e de Gênero da ABEH) e matéria “Precisamos falar sobre representatividade trans na mídia cultural” do do Correio Braziliense (Diego Ponce de Leon).</p> <p>Exercício: Elaboração de análise crítica da utilização dos termos “travesti” e “transexual” no Acervo da Folha de São Paulo.</p> <p>Exibição: Episódios da série <i>Liberdade de Gênero</i> do canal GNT.</p>
Aula 11	<p>Visibilidade lésbica – Aula com convidada</p> <p>Texto complementar: VIEIRA, NÊNIS. O estereótipo sapatão: visibilidade, lesbofobia e feminilidade. 2015. (Matéria de Jornal)</p> <p>Exibição: <i>Velcro</i> (Nathalia Gottardo, 2017) e <i>Tomates verdes e fritos</i> (Jon Avnet, 1992)</p>
Aula 12	<p>Outras possibilidades: não-binaridade e assexualidade</p> <p>Texto: REIS, Neilton; PINHO, Raquel. Gêneros não-binários: identidades, expressões e educação. (Artigo)</p> <p>Exibição: Série <i>Liberdade de Gênero</i> do canal GNT e esquete do programa Adnight Show com Marcelo Adnet e Karol Conka.</p>
Aula 13	<p>Publicidade com LGBTs: inclusiva x interessada</p> <p>Texto: SILVA, Iara; ROHDE, Liliane. O estilo de vida dos casais Dinc (Dupla renda e sem filhos) e as suas relações com as marcas. (Artigo)</p> <p>Textos Complementares: Matérias sobre "Pink Money": El País, Isto É Dinheiro, Meio e Mensagem.</p> <p>Exibição: Propagandas com temática LGBT.</p>
Aula 14	<p>Homossexualidade e possibilidades: New Queer Cinema</p> <p>Texto: LOPES, Denilson. Madame Satã e POCAHY, Fernando. Babado e confusão nas/entre as fronteiras acadêmicas, entre dissidências e formas de institucionalização e/ou captura das políticas queer na universidade. In: Catálogo New Queer Cinema 2015.</p> <p>Texto complementar: MUCARI, Lucas; NAGIME, Mateus. Um novo caminho. In: Catálogo New Queer Cinema 2015.</p> <p>Exibição: Madame Satã (Karim Aïnouz, 2002)</p>
Aula 15	<p>Apresentação dos trabalhos finais para a turma</p>